



---

Viana, 08 de Novembro de 2012 – Fertilizantes Heringer (Bovespa: FHER3) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre e nove meses de 2012.

### **Teleconferência 3T12 e 9M12 – 09 de Novembro de 2012**

Português

11h00 BR (08:00am U.S. ET)

Tel: +55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Inglês

11h00 BR (08:00am U.S. ET)

Tel: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

[Relações com Investidores](#)









Tel: +55 (19) 3322-2294

[ri@heringer.com.br](mailto:ri@heringer.com.br)

[www.heringer.com.br/ri](http://www.heringer.com.br/ri)

---

### **DESTAQUES DO PERÍODO (3T12 e 9M12)**

-  Volume de entregas de 1.507,4 mil toneladas no 3T12, 1,9% superior ao 3T11, que foi de 1.479,1 mil toneladas e de 3.435,9 mil toneladas nos 9M12, superior em 4,6% ao volume dos 9M11;
-  Importante crescimento de 7,2% no volume de entrega dos produtos especiais no 3T12, mantendo a participação destes produtos no total das vendas em 37% e de 7,5% nos 9M12, resultando no crescimento da participação das vendas de 37% nos 9M11 para 38% nos 9M12;
-  Receita líquida de R\$ 1.629,7 milhões no 3T12, 12,7% superior ao 3T11 e de R\$ 3.541,4 milhões nos 9M12, 15,9% superior aos 9M11;
-  Lucro bruto de R\$ 129,5 milhões no 3T12, representando uma margem de 7,9%, inferior à margem de 16,8% do 3T11 e R\$ 320,0 milhões nos 9M12 representando uma margem de 9,0%, inferior à do 9M11;
-  Queda de 2,6% nas despesas VG&A no 3T12 em relação ao 3T11 reduzindo o percentual sobre a receita líquida de 2,5% no 3T11 para 2,1% no 3T12 e nos 9M12 x 9M11 a queda foi de 3,0% e o percentual sobre a receita líquida caiu de 3,5% para 3,0%;
-  EBITDA de R\$ 40,4 milhões no 3T12, representando uma margem de 2,1%, inferior à margem de 11,2% do 3T11 e R\$ 103,1 milhões no 9M12 representando uma margem de 2,9%, inferior à dos 9M11, ambos em função da queda da margem bruta;
-  Importante redução das despesas financeiras líquidas no 3T12 comparado ao 3T11 em função da forte variação cambial e também refletida no acumulado dos 9M12 comparado aos 9M11
-  Resultado líquido negativo no 3T12 de 3,2 milhões e de 50,2 milhões nos 9M12, fortemente impactados pela queda da margem bruta e pela variação cambial.



---

## MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES

Segundo a ANDA, as entregas no mercado brasileiro de fertilizantes no 3T12 foram de 9,5 milhões de toneladas contra um volume de 9,3 milhões no 3T11, representando um aumento de 2,3%. Nos 9M12, foram entregues 21,2 milhões de toneladas, volume 4,1% superior aos 9M11.

Esse crescimento de 2,3% no 3T12 e de 4,1% no 9M12 sobre os mesmos períodos de 2011, que já haviam crescido 15,4% e 22,3% respectivamente em relação aos mesmos períodos de 2010, foi motivado pela continuidade dos bons preços das *commodities* agrícolas e favoráveis relações de troca (produtos agrícolas vs. fertilizantes). Destaca-se uma maior demanda para as culturas de cana, milho safrinha, algodão e arroz além da antecipação nas entregas para a soja, principalmente no 1S12.

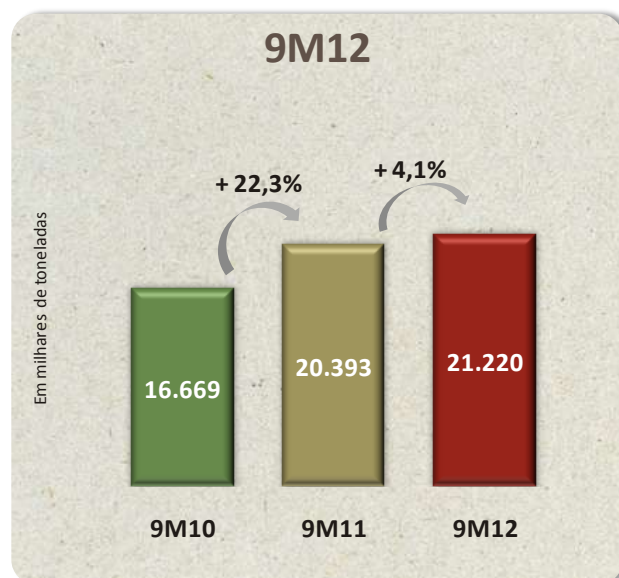
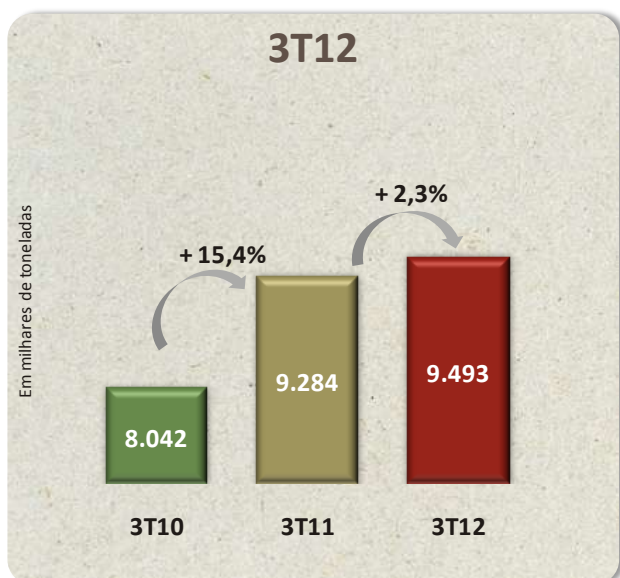
O Estado do Mato Grosso concentrou o maior volume de entregas no período analisado, atingindo 4,1 milhões de toneladas de produtos, seguido de São Paulo com 2,8 milhões, Paraná com 2,6 milhões e Rio Grande do Sul com 2,5 milhões de toneladas.

Nos 9M12, a produção brasileira sofreu uma pequena queda em relação ao mesmo período de 2011 passando de 7,2 milhões de toneladas nos 9M11 para 7,1 milhões nos 9M12.

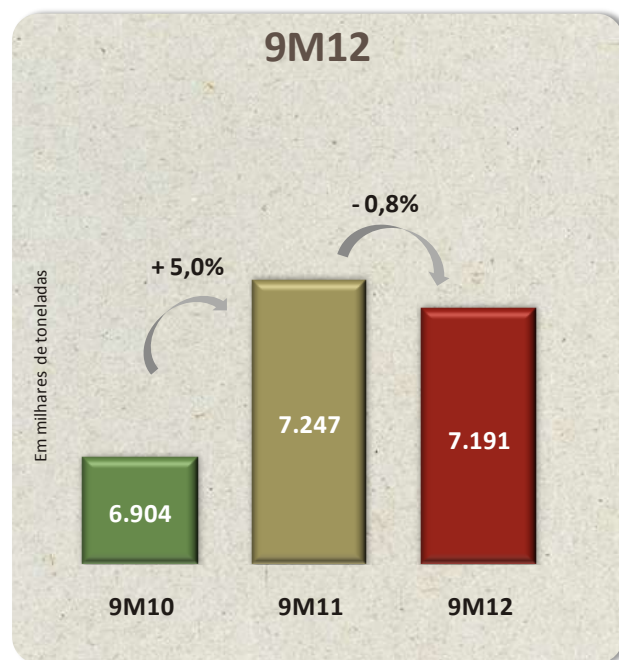
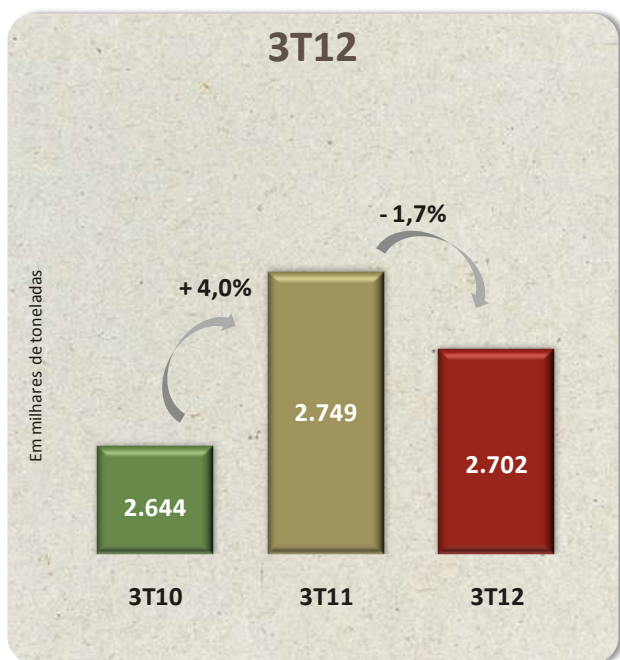
As importações tiveram forte crescimento no 3T12, mas, ainda assim, o acumulado dos 9M12 foi menor que nos 9M11, passando de 15,0 milhões de toneladas nos 9M11, para 14,7 milhões nos 9M12.



## ENTREGAS

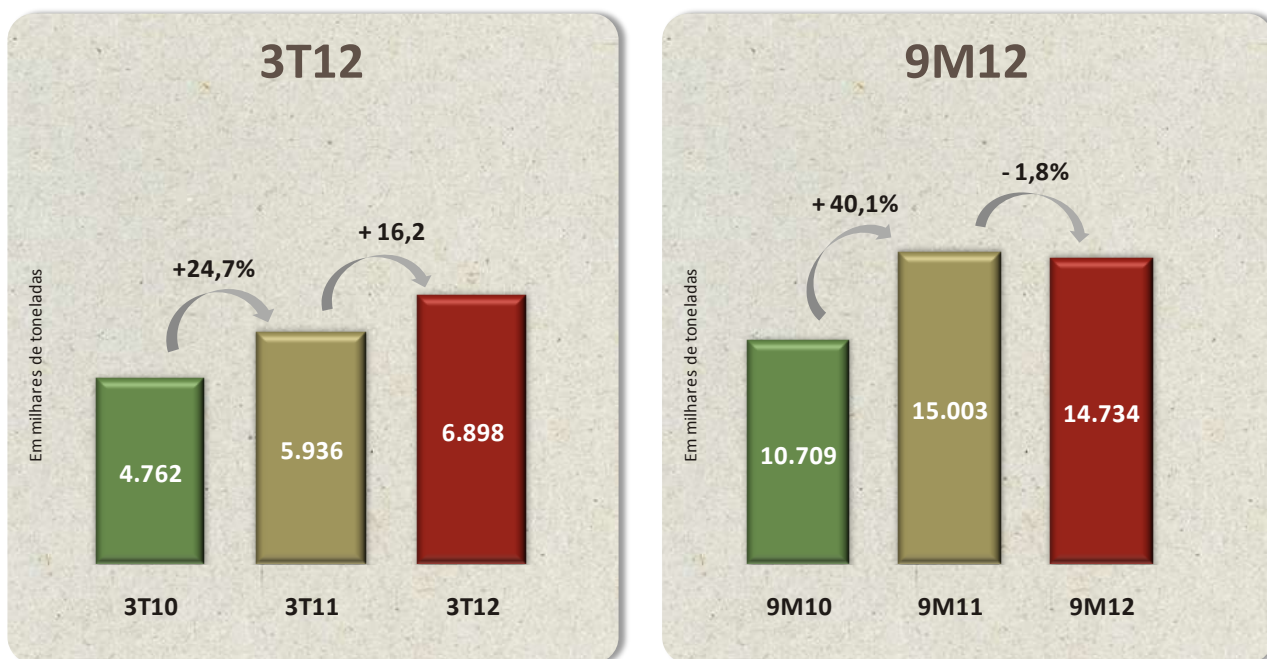


## PRODUÇÃO LOCAL





## IMPORTAÇÃO



Fonte: ANDA

### VENDAS E DISTRIBUIÇÃO POR CULTURA – HERINGER

No 3T12, o volume entregue pela Heringer foi de 1.507,4 mil toneladas, 1,9% acima do volume de 1.479,1 mil toneladas do 3T11.

Em comparação ao mesmo período de 2011, neste trimestre destacam-se o significativo crescimento na entrega para a cultura de soja, de 38,8%, em função da expectativa de crescimento de área e melhor rentabilidade dessa cultura. A redução das entregas para as outras culturas foi em função do atraso do período de chuvas, postergando as compras de fertilizantes por parte dos agricultores.

Nos 9M12, o volume entregue foi de 3.435,9 mil toneladas contra 3.285,0 do 9M11, representando crescimento de 4,6%, superior ao crescimento do mercado que foi de 4,1%.

Destaca-se o forte crescimento de 31,3% para a cultura da soja e também importante crescimento observado nas entregas para as culturas de milho e cana no período. A entrega para a cultura de café reduziu 15,2%, em função da não antecipação de compra por parte dos cafeicultores.

A Heringer vem investindo no desenvolvimento de novas tecnologias para a adubação. Possui dois centros de pesquisas (CEPEC e CEMAP), onde são realizados experimentos, palestras e treinamentos para agricultores, profissionais da área, estudantes, entre outros, divulgando assim a importância do manejo adequado das culturas.

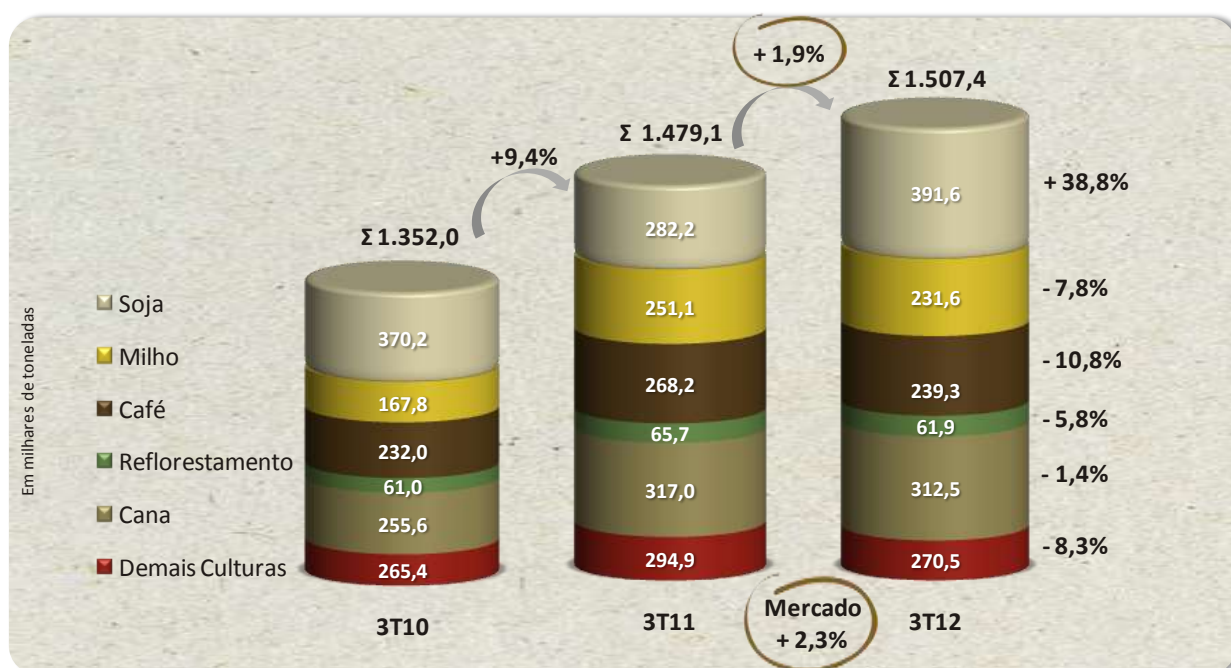
CEPEC – Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer, uma iniciativa da Heringer em parceria com o MAPA, situado em Martins Soares - MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo anualmente aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.



CEMAP – Centro de Manejo e Adubação de Pastagens, localizado no município de Viana – ES, vem testando diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Para difusão da tecnologia desenvolvida são promovidas reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos de todo o Brasil.

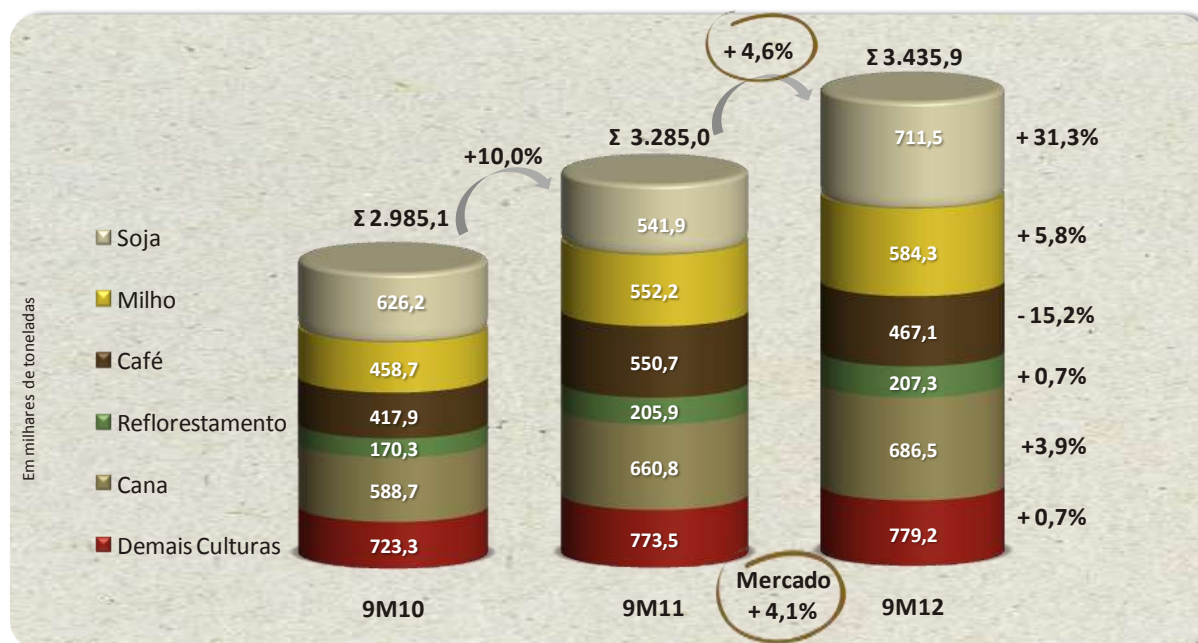
A abrangência nacional da Heringer também mitiga problemas associados ao clima, pragas e doenças que podem atingir determinadas regiões. Também a diversificação das entregas por cultura se manteve no período.

### ENTREGAS POR CULTURA –3T12





## ENTREGAS POR CULTURA – 9M12



## PRODUTOS ESPECIAIS

No 3T12, o volume de entrega dos produtos especiais foi de 563,7 mil toneladas, representando crescimento de 7,2% em relação ao 3T11, que foi de 525,6 mil toneladas. A participação dos produtos especiais passou de 36% no 3T11 para 37% no mesmo período de 2012.

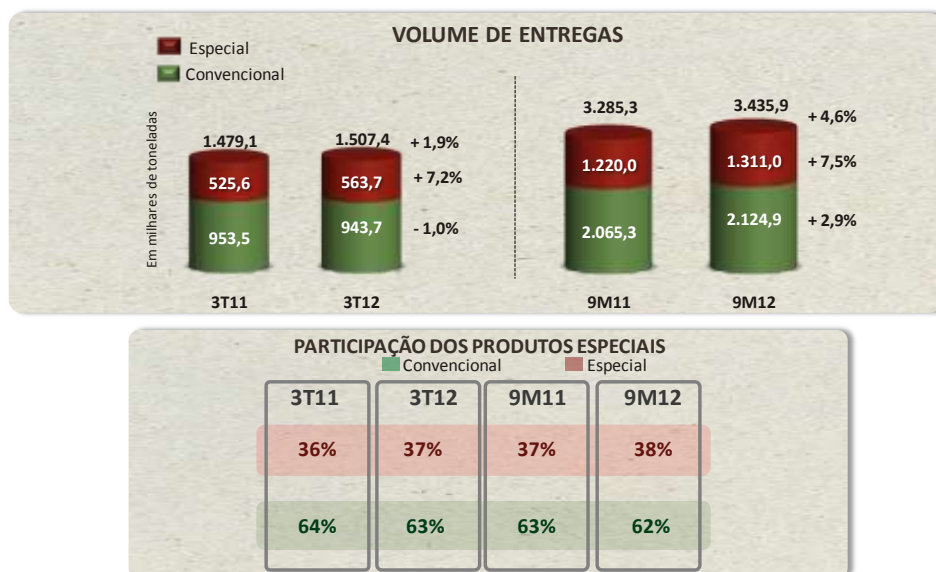
Nos 9M12, o volume de entregas cresceu 7,5%, passando de 1.220,0 nos 9M11 para 1.311,0 nos 9M12. A participação no total das entregas da companhia passou de 37% no 9M11 para 38% nos 9M12.

O importante crescimento nas vendas dos produtos especiais da Heringer no decorrer dos últimos anos tem se sustentado nos bons resultados agronômicos obtidos pelos clientes.

Os produtos especiais são fertilizantes em grande parte exclusivos da Heringer que possuem características agronômicas superiores aos padrões de mercado. A cada ano a participação dos produtos especiais no volume total da Heringer está crescendo e contribuindo para a melhora dos seus resultados e também para a fidelização de seus clientes.



A Heringer continua realizando investimentos em pesquisas para o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos que possam vir a ser agregados ao portfólio de produtos especiais. A Heringer detém hoje um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte destes produtos possuem tecnologia desenvolvida internamente.

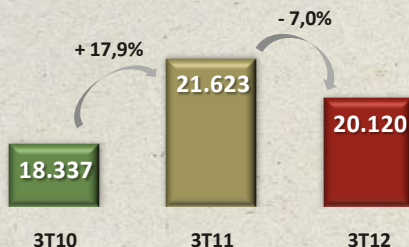


## BASE DE CLIENTES E MARKET SHARE

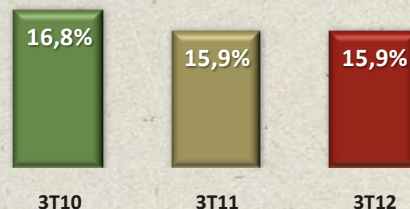
Sólida base de clientes nos últimos 12 meses, de 48 mil clientes, mantendo-se em patamares semelhantes ao mesmo período do ano passado. O *market share* manteve-se estável no 3T12 com 15,9% e, passou de 16,0% nos 9M11 para 16,2% nos 9M12.



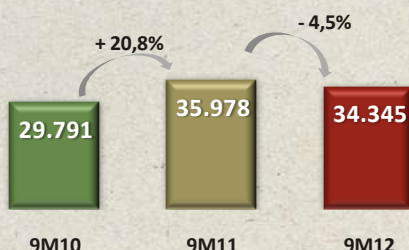
**Número de Clientes – 3T12**



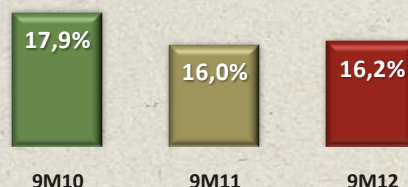
**Market Share - 3T12**



**Número de Clientes – 9M12**



**Market Share – 9M12**



Fonte: ANDA/Heringer

## RESULTADOS FINANCEIROS DRE 3T12 e 9M12

No 3T12, a receita líquida foi de R\$ 1.629,7 milhões, superior em 12,7% ao 3T11. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 10,6% e do aumento do volume de entregas em 1,9%.

A participação dos produtos especiais no volume de vendas foi de 37%, superior aos 36% do 3T11. Os produtos especiais têm contribuído de forma importante para a receita líquida não só pelo volume crescente, mas também por margens melhores.

O CPV no 3T12 foi de R\$ 1.500,3 milhões, superior em 24,7% ao CPV do 3T11, que foi de R\$ 1.203,2 milhões. O percentual sobre a receita líquida no 3T12 foi de 92,1%, superior ao percentual do 3T11, que foi de 83,2%.

O lucro bruto no 3T12 foi de R\$ 129,5 milhões, contra R\$ 242,6 milhões do 3T11. A margem bruta no 3T12 foi de 7,9%, enquanto a do 3T11 foi de 16,8%.

Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, no 3T12, foram de R\$ 72,1 milhões, representando 4,4% da receita líquida, enquanto no 3T11 foram de R\$ 64,0 milhões, também representando 4,4% da receita líquida.

As despesas VG&A foram de R\$ 34,5 milhões, representando 2,1% da receita líquida, contra 2,5% no 3T11. Houve uma importante queda de 2,6% no 3T12 em comparação ao 3T11. O percentual das despesas VG&A também é impactado pela alta ou queda do preço médio de vendas e ganho de escala. Em relação ao 3T11, o volume cresceu 1,9% e o preço médio aumentou 10,6%.

Em vista disso, o EBITDA no 3T12 foi de R\$ 40,4 milhões, representando uma margem de 2,5%, enquanto no 3T11 a margem foi de 11,2%, fortemente impactado pela queda da margem bruta.



Importante redução de 73,3% nas despesas financeiras líquidas no 3T12 que passaram de 132,4 milhões no 3T11 para R\$ 35,3 milhões no 3T12, basicamente devido à forte variação cambial no 3T11. Esse valor de R\$ 35,3 milhões é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$ 28,3 milhões, variação cambial negativa de R\$ 2,1 milhões e despesas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 4,9 milhões.

A Heringer mantém uma política de *hedge* visando mitigar o risco cambial sobre o passivo em dólar oriundo de importações de matérias-primas. Em 30/09/2011, a Companhia possuía uma posição de *hedge*, através de contratos de swaps, de USD 232,6 milhões, com uma taxa média ponderada de R\$ 2,02.

O resultado líquido negativo no 3T12 foi de R\$3,2 milhões, enquanto que no 3T11 o lucro líquido foi de R\$ 9,8 milhões.

Nos 9M12, a receita líquida foi de R\$ 3.541,4 milhões, superior em 15,9% aos 9M11. Esse crescimento é fruto do aumento do preço médio de vendas, que foi de 10,7% e o aumento do volume de entregas em 4,6%.

O CPV nos 9M12 foi de R\$ 3.221,4 milhões, superior em 23,1% ao CPV dos 9M11, que foi de R\$ 2.617,4 milhões. O percentual sobre a receita líquida nos 9M12 foi de 91,0%, superior ao percentual dos 9M11, que foi de 85,7%.

No CPV dos 9M12, está incluso R\$ 20,9 milhões referente aos custos da planta de produção de SSP em Paranaguá – PR, em função da paralisação dessa unidade. Lembramos que em situação de operação, esses custos seriam agregados ao valor dos estoques de produtos acabados. Ao longo dos 9 meses esses custos têm apresentado queda. As unidades de produção de SSP e ácido sulfúrico encontram-se em um nível adequado de manutenção, mesmo estando paralisada. Assim a companhia está preparada para o início imediato das operações, tão logo seja julgada a liminar que nos mantém parado.

O lucro bruto nos 9M12 foi de R\$ 320,0 milhões, contra R\$ 436,9 milhões dos 9M11. A margem bruta nos 9M12 foi de 9,0%, enquanto a dos 9M11 foi de 14,3%.

Fretes e comissões, despesas variáveis de vendas, nos 9M12 foram de R\$ 156,0 milhões, representando 4,4% da receita líquida, enquanto nos 9M11 foi de 5,0%.

As despesas VG&A foram de R\$ 106,1 milhões, representando 3,0% da receita líquida, inferior aos 9M11, que foi de 3,5%. Houve uma importante queda de 3,0% nos 9M12 em comparação ao 9M11.

Em vista disso, o *EBITDA* nos 9M12 foi de R\$ 103,1 milhões, representando uma margem de 2,9%, enquanto nos 9M11 o *EBITDA* atingiu R\$ 226,6 milhões com margem de 7,4%, fortemente impactado pela queda da margem bruta no período. No segmento de distribuição de fertilizantes, o *EBITDA* foi de R\$ 115,0 milhões, representando uma margem de 3,3%.

As despesas financeiras líquidas nos 9M12 foram de R\$ 144,2 milhões inferiores em 10,5% comparados aos 9M11. Esse valor é composto pelos juros líquidos, descontos concedidos, despesas referentes ao AVP (ajuste a valor presente), entre outras, no valor de R\$65,1 milhões, variação cambial negativa de R\$ 96,7 milhões e receitas com operações de hedge cambial, no valor de R\$ 17,6 milhões.

O resultado líquido nos 9M12 foi negativo em R\$ 50,1 milhões, enquanto nos 9M11, o lucro líquido foi de R\$ 19,6 milhões, também impactado pela queda da margem bruta do período.



|                               | 3T12          | %RL         | 3T11           | %RL          | Δ % 12/11     |
|-------------------------------|---------------|-------------|----------------|--------------|---------------|
| Receita Líquida               | 1.629.729     | 100,0%      | 1.445.746      | 100,0%       | 12,7%         |
| CPV                           | (1.500.257)   | -92,1%      | (1.203.189)    | -83,2%       | 24,7%         |
| Lucro Bruto                   | 129.472       | 7,9%        | 242.557        | 16,8%        | -46,6%        |
| Fretes e Comissões            | (72.140)      | -4,4%       | (64.022)       | -4,4%        | 12,7%         |
| VG&A (sem fretes e comissões) | (34.483)      | -2,1%       | (35.421)       | -2,5%        | -2,6%         |
| <b>EBITDA</b>                 | <b>40.384</b> | <b>2,5%</b> | <b>161.515</b> | <b>11,2%</b> | <b>-75,0%</b> |
| Rec/(Desp) Fin. Líquida       | (35.339)      | -2,2%       | (132.366)      | -9,2%        | -73,3%        |
| Resultado Líquido             | (3.260)       | -0,2%       | 9.830          | 0,7%         | -133,2%       |

|                               | 9M12           | %RL         | 9M11           | %RL         | Δ % 12/11     |
|-------------------------------|----------------|-------------|----------------|-------------|---------------|
| Receita Líquida               | 3.541.391      | 100,0%      | 3.054.416      | 100,0%      | 15,9%         |
| CPV                           | (3.221.405)    | -91,0%      | (2.617.444)    | -85,7%      | 23,1%         |
| Lucro Bruto                   | 319.986        | 9,0%        | 436.972        | 14,3%       | -26,8%        |
| Fretes e Comissões            | (156.005)      | -4,4%       | (151.546)      | -5,0%       | 2,9%          |
| VG&A (sem fretes e comissões) | (106.116)      | -3,0%       | (107.112)      | -3,5%       | -0,9%         |
| <b>EBITDA</b>                 | <b>103.109</b> | <b>2,9%</b> | <b>226.601</b> | <b>7,4%</b> | <b>-54,5%</b> |
| Rec/(Desp) Fin. Líquida       | (144.168)      | -4,1%       | (161.050)      | -5,3%       | -10,5%        |
| Resultado Líquido             | (50.190)       | -1,4%       | 19.588         | 0,6%        | -356,2%       |



|                    | DISTRIBUIÇÃO DE FERTILIZANTES |        |             |        | PRODUÇÃO DE SSP E ÁCIDO SULFÚRICO |         |          |          | TOTAL HERINGER |             |
|--------------------|-------------------------------|--------|-------------|--------|-----------------------------------|---------|----------|----------|----------------|-------------|
|                    | 9M12                          | %RL    | 9M11        | %RL    | 9M12                              | %RL     | 9M11     | %RL      | 9M12           | 9M11        |
| Receita Líquida    | 3.541.391                     | 100,0% | 3.053.285   | 100,0% | -                                 | 0,0%    | 1.131    | 100,0%   | 3.541.391      | 3.054.416   |
| CPV                | (3.200.500)                   | -90,4% | (2.594.238) | -85,0% | (20.905)                          | -100,0% | (23.206) | -2051,8% | (3.221.405)    | (2.617.444) |
| Lucro Bruto        | 340.891                       | 9,6%   | 459.047     | 15,0%  | (20.905)                          | -100,0% | (22.075) | -1951,8% | 319.986        | 436.972     |
| Fretes e Comissões | (156.005)                     | -4,4%  | (151.546)   | -5,0%  | -                                 | 0,0%    | -        | 0,0%     | (156.005)      | (151.546)   |
| VG&A               | (106.116)                     | -3,0%  | (107.112)   | -3,5%  | -                                 | 0,0%    | -        | 0,0%     | (106.116)      | (107.112)   |
| EBITDA             | 115.098                       | 3,3%   | 239.650     | 7,8%   | (11.989)                          | -100,0% | (13.049) | -1153,8% | 103.109        | 226.601     |

## GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios. Por isso, a comparação por trimestres equivalentes no ano é mais adequada para o entendimento. A Heringer mantém uma política de capital de giro com o objetivo de manter as operações da companhia, com uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer mantém uma política rígida de crédito buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, através de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas. Assim, os dias de contas a receber fecharam em 34 dias no 3T12, em linha com os 34 dias do 3T11 e abaixo dos 41 dias do 2T12.

Os dias de estoques no 3T12 ficaram em 48 dias, abaixo dos 55 dias do 3T11, em função do volume entregue no 3T12 e muito abaixo dos 113 dias do 2T12.

A Heringer busca continuamente através da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques, procurando atender nossos clientes com qualidade e no tempo certo.

Os dias de contas a pagar fecharam em 119 dias no 3T12, abaixo dos 130 dias do 3T11, e muito abaixo dos 209 dias do 2T12.

A Heringer financia o seu capital de giro se utilizando das linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, buscando uma adequada gestão do fluxo de caixa.



## FLUXO DE CAIXA

Em 30/09/12, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 312,9 milhões, contra R\$ 390,3 milhões no final de 2011. A redução do saldo do caixa de R\$ 77,3 milhões é composta pelo fluxo de caixa positivo das atividades operacionais no valor de R\$ 93,3 milhões, investimentos em R\$ 26,0 milhões e liquidação de financiamentos no valor de R\$ 144,7 milhões, cujo valor inclui a liquidação da primeira parcela das debêntures.



|   | 3T12          | 9M12            |
|---|---------------|-----------------|
| Resultado antes do IR e CS                        | (6.789)       | (74.351)        |
| Despesas/(receitas) que não afetam o caixa        | (51.032)      | 30.673          |
| Redução/(Aumento) nas contas de ativos            | 74.327        | (604.264)       |
| (Redução)/Aumento nas contas de passivos          | 80.323        | 741.283         |
| <b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b> | <b>96.829</b> | <b>93.341</b>   |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos    | (10.963)      | (25.936)        |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos   | (23.056)      | (144.747)       |
| <b>Geração de Caixa</b>                           | <b>62.810</b> | <b>(77.342)</b> |
| <b>Demonstração do Caixa</b>                      |               |                 |
| Caixa no início do período                        | 250.099       | 390.251         |
| Caixa no final do período                         | 312.909       | 312.909         |
| <b>Varição do caixa no período</b>                | <b>62.810</b> | <b>(77.342)</b> |

### RESULTADO FINANCEIRO – CONTROLADA (R\$MIL)

A Companhia atua ainda com operações de transportes rodoviários e prestação de serviços através de sua subsidiária integral Logfert Transportes S.A. (anteriormente denominada Lógica Transportes S.A.).



**LOGFERT TRANSPORTES S.A.**

(em milhares de reais)

|   | 9M12     | %RL     | 9M11     | %RL    | 9M12 x 9M11 |
|---|----------|---------|----------|--------|-------------|
| <b>Receita bruta de serviços</b>                          | 40.957   |         | 37.422   |        | 9,4%        |
| Impostos e outras deduções de serviços                    | (5.561)  |         | (5.507)  |        | 1,0%        |
| <b>Receita líquida de serviços</b>                        | 35.396   | 100,0%  | 31.915   | 100,0% | 10,9%       |
| Custos dos serviços prestados                             | (38.981) | -110,1% | (30.453) | -95,4% | 28,0%       |
| <b>Lucro bruto</b>  | (3.585)  | -10,1%  | 1.462    | 4,6%   | -345,2%     |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                   | (966)    | -2,7%   | (825)    | -2,6%  | 17,1%       |
| Com vendas  | -        | 0,0%    | -        | 0,0%   | 0,0%        |
| Gerais e administrativas                                  | (969)    | -2,7%   | (825)    | -2,6%  | 17,5%       |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas         | 3        | 0,0%    | -        | 0,0%   | 0,0%        |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>     | (4.551)  | -12,9%  | 637      | -2,0%  | -814,5%     |
| <b>Receitas (despesas) financeiras</b>                    | (167)    | -0,5%   | (39)     | -0,1%  | 328,2%      |
| Receitas Financeiras                                      | 1        | 0,0%    | 4        | 0,0%   | 75,0%       |
| Despesas financeiras                                      | (168)    | -0,5%   | (43)     | -0,1%  | 290,7%      |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b>                       | (4.718)  | -13,3%  | 598      | 1,9%   | -889,0%     |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>             | 1.603    | 4,5%    | (185)    | -0,6%  | -966,5%     |
| Exercício Corrente  | -        | 0,0%    | (185)    | -0,6%  | -100,0%     |
| Diferido  | 1.603    | 4,5%    | -        | 0,0%   | 0,0%        |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>                 | (3.115)  | -8,8%   | 413      | 1,3%   | -854,3%     |
| <b>EBITDA</b>   | (1.014)  | -2,9%   | 657      | 2,1%   | -254,4%     |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos | (4.551)  | -12,9%  | 637      | 2,0%   | -814,5%     |
| Depreciação e Amortização                                 | 3.537    | 10,0%   | 20       | 0,1%   | 17585,0%    |

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA HERINGER**

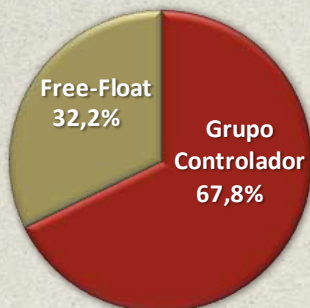
As ações da Heringer são negociadas no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), desde abril de 2007, sob o código FHER3.

A Heringer participa dos índices ITAG, IGC-NM e IGC.

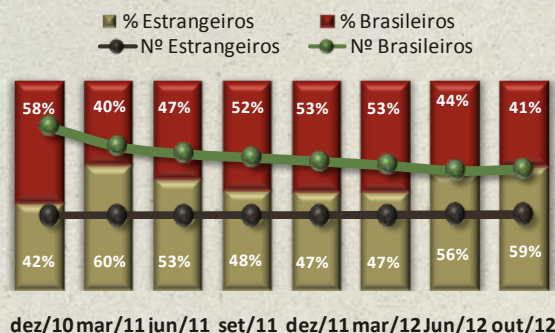
A participação dos estrangeiros no *free-float*, em outubro de 2012, era de 59%, com 1.705 investidores e a dos brasileiros de 41%, com 124.



### Estrutura Acionária e Free-Float



### Estrangeiros e Brasileiros no Free-Float



## PERFORMANCE DA FHER3 EM 2012

Até 24/10/2012, o papel da Heringer valorizou-se 0,5% vs. 1,6% do IBOVESPA. O valor médio diário de negócios foi de R\$928.165. Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 17,4%.

Abaixo o quadro com as nossas coberturas:

|                                      | Analista  | Recomendação   | Preço Alvo | Última Revisão de preço alvo |
|--------------------------------------|---|----------------|------------|------------------------------|
| <b>Bank of America Merrill Lynch</b> | Isabella Simonato/ Fernando Ferreira<br>isabella.simonato@baml.com/<br>fernando.ferreira@baml.com             | Underperform   | R\$ 12,50  | 03/10/2012                   |
| <b>Itaú BBA</b>                      | Giovana Araújo/ Antonio Barreto<br>giovana.araujo@itausecurities.com/<br>antonio.barreto@itaubba.com          | Market Perform | R\$ 16,30  | 03/10/2012                   |
| <b>Morgan Stanley</b>                | Javier M. Olcoz/ Wesley Brooks<br>Javier.Martinez.Olcoz@morganstanley.com/<br>Wesley.Brooks@morganstanley.com | Underweight    | R\$ 13,00  | 29/09/2012                   |
| <b>Deutsche Bank</b>                 | Alessandro Baldoni/ Gustavo Gregori<br>alessandro.baldoni@db.com/<br>gustavo.gregori@db.com                   | Buy            | R\$ 16,20  | 15/10/2012                   |
| <b>Banco do Brasil</b>               | Henrique Koch/ Thiago Gramari<br>hkoch@bb.com.br/<br>thiago.gramari@bb.com.br                                 | Outperform     | R\$ 16,50  | 10/08/2012                   |

A Heringer continua acreditando no potencial de longo prazo para o setor de fertilizantes brasileiro devido ao fato de o Brasil possuir ótimas condições para a agricultura e ainda uma baixa taxa média de aplicação de fertilizantes.

Atualmente, a FHER3 é a única empresa de fertilizantes listada na BM&FBOVESPA, no Novo Mercado, tornando-se uma oportunidade atrativa para investimento.



## MOMENTO ATUAL

A perspectiva é que as exportações do agronegócio brasileiro devam crescer de 30% para 35% em relação ao total das exportações brasileiras nos próximos anos, o que mostra que serão exigidos investimentos em expansão de área, ganhos de produtividade e ampliação da infraestrutura.

O maior consumo nos países emergentes de produtos agrícolas como açúcar (pelo maior consumo de produtos industrializados), milho e soja (maior produção de ração), impulsionará o agronegócio no Brasil.

Segundo a CONAB a produção brasileira de grãos pode crescer até 10% na safra 2012/13, ficando entre 177,6 e 182,2 milhões de toneladas. Tal incremento será puxado pela soja, carro-chefe do agronegócio brasileiro. A colheita da oleaginosa deve crescer entre 21% e 25% em comparação com o ciclo 2011/12, para algo entre 80,1 e 82,8 milhões de toneladas.

A expansão da área de plantio de soja se deve à expectativa de lucratividade maior neste ano já que a produção americana foi comprometida pela maior seca dos últimos 50 anos. A produtividade da safra 2012/13 deve alcançar 3,03 quilos por hectare, 14% melhor que no ano anterior.

No caso do milho, deve haver redução de 7,04 a 7,26 milhões hectares na área semeada, ou seja, redução entre 6,8% a 4,0%, em virtude do bom preço da soja e da oportunidade de uma segunda safra. Para o milho safrinha, a estimativa de área plantada é a mesma da última safra, em função dos bons preços e do alto volume esperado para exportações.

Em relação ao algodão, deve haver a redução da área plantada, em virtude dessa cultura estar perdendo competitividade para a soja e para a combinação soja + milho safrinha. Porém, isto não significa prejuízo na atividade, mas apenas margens comparativamente menores. A previsão de produção do café foi revisada para baixo, o que deve elevar os preços nos próximos meses, com certa volatilidade.

Embora existam várias opiniões diferentes sobre o comportamento do El Niño nesta safra, há uma convergência de que o fenômeno está fraco e seus efeitos devem ser moderados. As primeiras impressões de que o El Niño traria grandes quantidades de chuva para a região Centro-Sul do Brasil não estão se confirmando.

Atualmente as previsões apontam para chuvas acima da média no sul do Brasil, chuvas moderadas e pouco abaixo da média em SP, norte do PR, MS e Triângulo Mineiro e GO, e chuvas normais no MT, porém com término do período chuvoso já no início do outono. Para o Nordeste, as previsões são de boas chuvas entre janeiro a março.

Os atuais patamares dos estoques mundiais reforçam a expectativa dos preços das *commodities* em patamares historicamente altos, principalmente soja e milho, que subiram fortemente no primeiro semestre de 2012. Embora os preços de outras *commodities* agrícolas, tais como açúcar, café, algodão, suco de laranja, etc., caiam no primeiro semestre, ainda se encontram em patamares elevados.

Segundo a Agroconsult, os preços deverão se manter em patamares elevados durante a safra 2012/2013.

Favorecido pelos preços das *commodities*, câmbio e estabilidade dos preços dos fertilizantes, as relações de troca de produtos agrícolas por fertilizantes deverão continuar em patamares bem favoráveis, acima da média histórica, contribuindo para a continuidade da aquisição de fertilizantes em níveis adequados pelos produtores rurais.

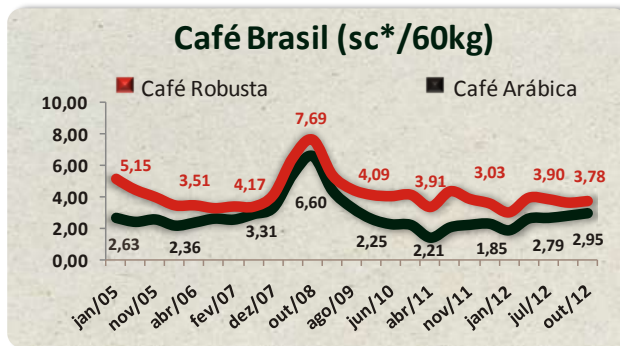
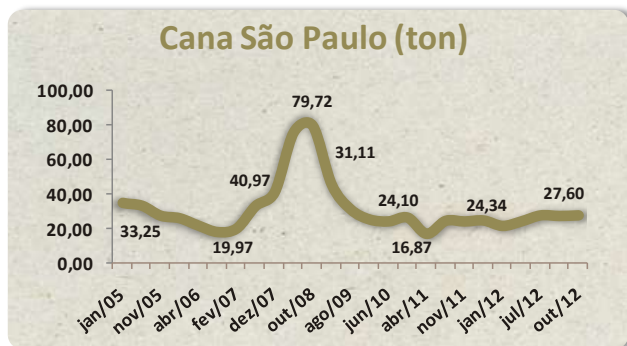
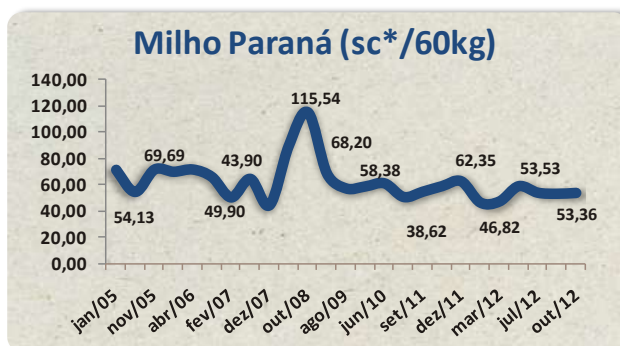
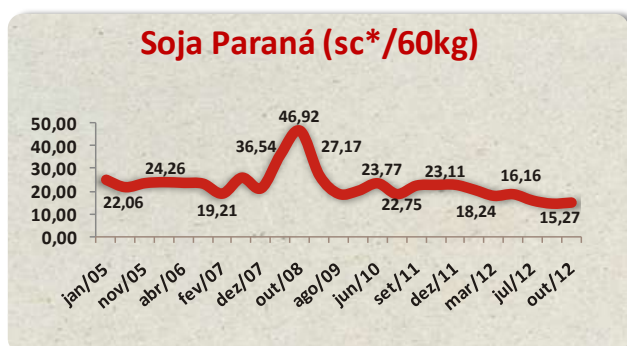
Em relação aos preços das matérias primas no mercado internacional, notou-se que, a partir de abril, os preços apresentaram uma ligeira alta e espera-se uma tendência de estabilidade nas três cadeias (NPK).



É esperado um volume de entregas no mercado brasileiro de fertilizantes, em 2012, de 29,5 milhões de toneladas, representando um crescimento de 4,1%. Tomando-se por base as entregas efetivas de 11,7 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2012, espera-se uma sazonalidade de 40% no primeiro semestre e 60% no segundo semestre.

Para a produção de grãos, segundo a Agroconsult, é esperado, na safra 2012/2013, 179,3 milhões de toneladas, representando 7,2% de crescimento sobre a safra 2011/2012. A área plantada deverá crescer, passando de 50,4 milhões de hectares para 53,4, com aumento da produtividade por hectare de 3,31 para 3,35 toneladas.

### RELAÇÃO DE TROCA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS X FERTILIZANTES

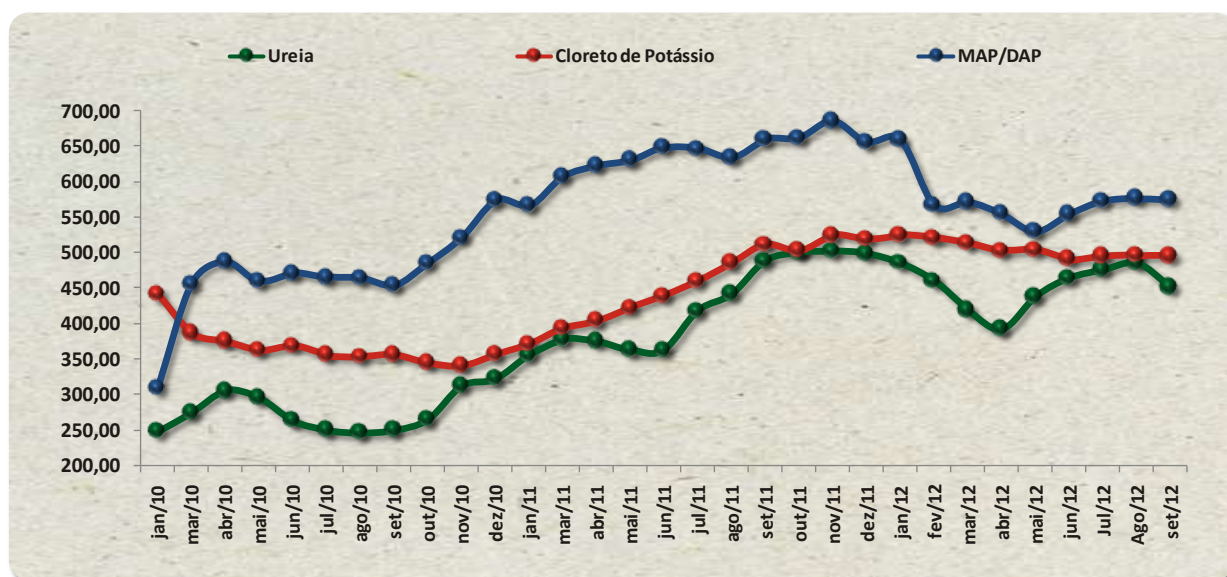


Fonte: Agroconsult/sc\* = sacas

Os preços médios das principais matérias-primas de fertilizantes apresentaram pequenas oscilações no 3T12. Há uma tendência de baixa volatilidade nos preços das três cadeias (NPK). A atual capacidade instalada de produção das matérias-primas de fertilizantes encontra-se em patamares que conseguem atender a atual demanda a nível mundial.



## PREÇO DAS MATÉRIAS-PRIMAS NO MERCADO INTERNACIONAL



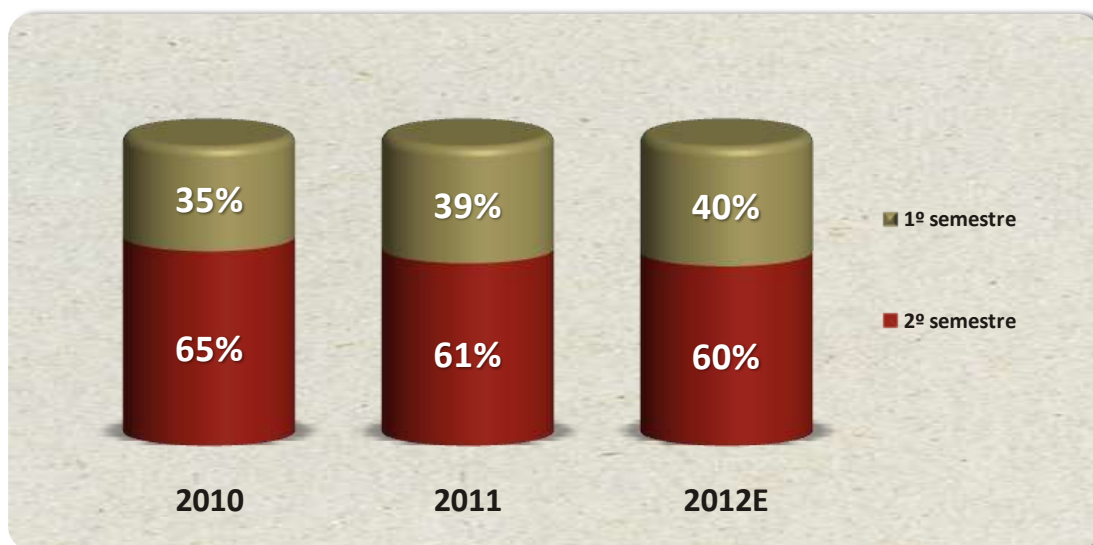
Fonte: Siacesp/FOB – Preço em dólar

Diante do atual momento favorável para o agronegócio brasileiro, o mercado de fertilizantes em 2012 deverá atingir um volume de entregas de 29,5 milhões de toneladas, 4,1% superior ao volume de 2011.

A sazonalidade de entrega no ano deverá se situar em 40% no primeiro semestre e 60% no segundo.

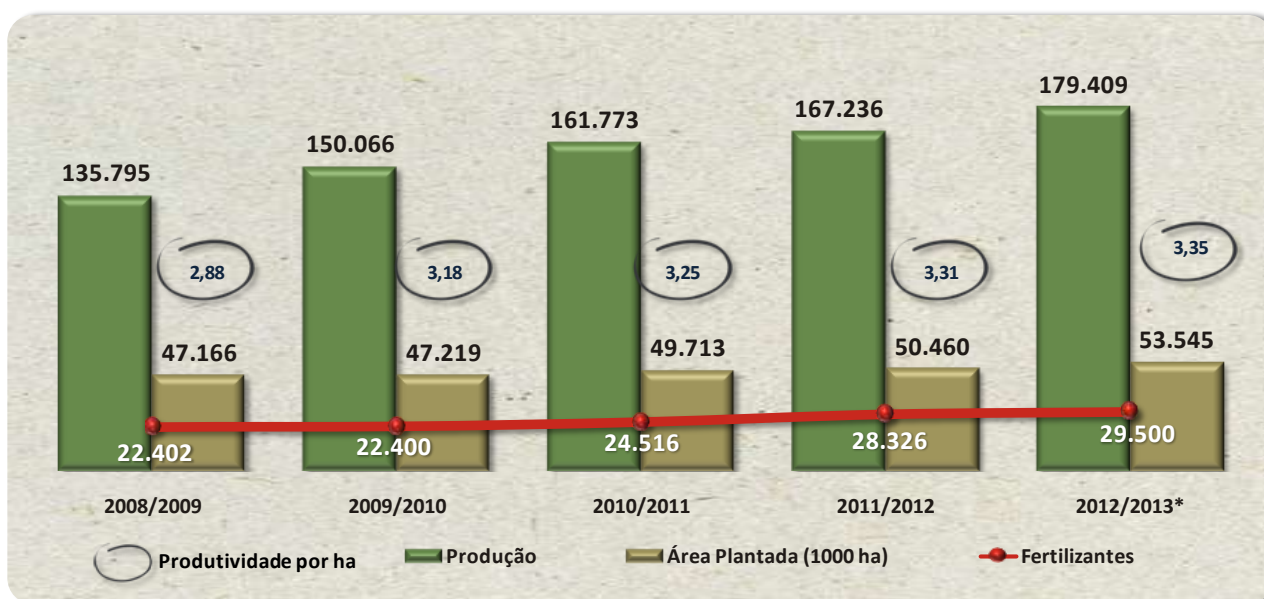


MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES E SAZONALIDADE



Fonte: Anda / Heringer / 2012E – Estimativa

PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA



Fonte: CONAB / Agroconsult/ \* Projeções Agroconsult e estimativa da Heringer  
 Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale  
 Fertilizantes: Estimativa ano de 2011



## ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ M)

### FERTILIZANTES HERINGER S.A.

(em milhares de reais)

| ATIVO                           | Set/12           | Dez/11           | PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO    | Set/12           | Dez/11           |
|---------------------------------|------------------|------------------|---------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Circulante</b>               |                  |                  | <b>Circulante</b>               |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 312.909          | 390.251          | Fornecedores nacionais          | 56.487           | 47.793           |
| Contas a receber de clientes    | 624.023          | 517.670          | Fornecedores no exterior        | 1.129.999        | 782.913          |
| Estoques                        | 1.131.386        | 662.132          | Empréstimos e financiamentos    | 944.393          | 847.356          |
| Tributos a recuperar            | 175.232          | 225.489          | Tributos a recolher             | 7.290            | 8.137            |
| Demais contas a receber         | 58.866           | 54.920           | Adiantamentos de clientes       | 331.587          | 139.787          |
|                                 | <b>2.302.416</b> | <b>1.850.462</b> | Demais contas a pagar           | 77.897           | 64.790           |
|                                 |                  |                  |                                 | <b>2.547.653</b> | <b>1.890.776</b> |
| <b>Não Circulante</b>           |                  |                  | <b>Não Circulante</b>           |                  |                  |
| Tributos a recuperar            | 129.697          | 95.695           | Empréstimos e financiamentos    | 79.157           | 156.270          |
| Outros Créditos                 | 193.817          | 160.677          | Demais contas a pagar           | 80.037           | 72.844           |
| <b>Realizável a Longo Prazo</b> | <b>323.514</b>   | <b>256.372</b>   |                                 | <b>159.194</b>   | <b>229.114</b>   |
|                                 |                  |                  | <b>Patrimônio líquido</b>       |                  |                  |
| <b>Investimentos</b>            | 5.507            | 8.998            | Capital Social                  | 448.746          | 448.746          |
| <b>Imobilizado</b>              | 491.494          | 472.518          | Lucros/Prejuízos Acumulados     | (71.179)         | (21.833)         |
| <b>Intangível</b>               | 7.338            | 5.152            | Ajuste de avaliação patrimonial | 45.855           | 46.699           |
|                                 | <b>504.339</b>   | <b>486.668</b>   |                                 |                  |                  |
|                                 | <b>827.853</b>   | <b>743.040</b>   |                                 | <b>423.422</b>   | <b>473.612</b>   |
| <b>TOTAL ATIVO</b>              | <b>3.130.269</b> | <b>2.593.502</b> | <b>TOTAL PASSIVO E PL</b>       | <b>3.130.269</b> | <b>2.593.502</b> |



**ANEXO II – DRE DO 3º TRIMESTRE DE 2012**

**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

(em milhares de reais)

|   | <b>3T12</b>      | <b>%RL</b>  | <b>3T11</b>      | <b>%RL</b>   | <b>3T12 x 3T11</b> |
|---|------------------|-------------|------------------|--------------|--------------------|
| <b>Receita líquida de vendas</b>                          | <b>1.629.729</b> | 100,0%      | <b>1.445.746</b> | 100,0%       | 12,7%              |
| Custos dos produtos vendidos                              | (1.500.257)      | -92,1%      | (1.203.189)      | -83,2%       | 24,7%              |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>129.472</b>   | 7,9%        | <b>242.557</b>   | 16,8%        | -46,6%             |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                   | <b>(100.922)</b> | -6,2%       | <b>(93.161)</b>  | -6,4%        | 8,3%               |
| Com vendas  | (83.598)         | -5,1%       | (80.576)         | -5,6%        | 3,8%               |
| Gerais e administrativas                                  | (23.025)         | -1,4%       | (18.867)         | -1,3%        | 22,0%              |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas         | 5.701            | 0,3%        | 6.282            | 0,4%         | -9,3%              |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>     | <b>28.551</b>    | 1,8%        | <b>149.397</b>   | 10,3%        | -80,9%             |
| <b>Receitas (despesas) financeiras</b>                    | <b>(35.339)</b>  | -2,2%       | <b>(132.367)</b> | -9,2%        | -73,3%             |
| Receitas Financeiras                                      | 29.228           | 1,8%        | 124.440          | 8,6%         | -76,5%             |
| Despesas financeiras                                      | (62.501)         | -3,8%       | (49.983)         | -3,5%        | 25,0%              |
| Variação Cambial  | (2.066)          | -0,1%       | (206.824)        | -14,3%       | -99,0%             |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b>                       | <b>(6.788)</b>   | -0,4%       | <b>17.030</b>    | 1,2%         | -139,9%            |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>             | <b>3.528</b>     | 0,2%        | <b>(7.199)</b>   | -0,5%        | -149,0%            |
| Exercício Corrente  | (403)            | 0,0%        | 320              | 0,0%         | -226,0%            |
| Diferido  | 3.931            | 0,2%        | (7.520)          | -0,5%        | -152,3%            |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>                 | <b>(3.260)</b>   | -0,2%       | <b>9.830</b>     | 0,7%         | -133,2%            |
| <b>EBITDA</b>   | <b>40.384</b>    | <b>2,5%</b> | <b>161.515</b>   | <b>11,2%</b> | -75,0%             |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos | 28.551           | 1,8%        | 149.397          | 10,3%        | -80,9%             |
| Depreciação e Amortização                                 | 11.833           | 0,7%        | 12.119           | 0,8%         | -2,4%              |



**ANEXO III – DRE DOS 9 MESES DE 2012**

**FERTILIZANTES HERINGER S.A.**

(em milhares de reais)

|   | 9M12             | %RL         | 9M11             | %RL         | 9M12 x 9M11 |
|---|------------------|-------------|------------------|-------------|-------------|
| <b>Receita líquida de vendas</b>                          | <b>3.541.391</b> | 100,0%      | <b>3.054.416</b> | 100,0%      | 15,9%       |
| Custos dos produtos vendidos                              | (3.221.405)      | -91,0%      | (2.617.444)      | -85,7%      | 23,1%       |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>319.986</b>   | 9,0%        | <b>436.972</b>   | 14,3%       | -26,8%      |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                   | <b>(250.169)</b> | -7,1%       | <b>(245.555)</b> | -8,0%       | 1,9%        |
| Com vendas  | (199.630)        | -5,6%       | (205.106)        | -6,7%       | -2,7%       |
| Gerais e administrativas                                  | (62.492)         | -1,8%       | (53.552)         | -1,8%       | 16,7%       |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas         | 11.952           | 0,3%        | 13.103           | 0,4%        | -8,8%       |
| <b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>     | <b>69.817</b>    | 2,0%        | <b>191.417</b>   | 6,3%        | -63,5%      |
| <b>Receitas (despesas) financeiras</b>                    | <b>(144.168)</b> | -4,1%       | <b>(161.050)</b> | -5,3%       | -10,5%      |
| Receitas Financeiras                                      | 135.206          | 3,8%        | 162.444          | 5,3%        | -16,8%      |
| Despesas financeiras                                      | (182.637)        | -5,2%       | (169.491)        | -5,5%       | 7,8%        |
| Variação Cambial  | (96.737)         | -2,7%       | (154.003)        | -5,0%       | -37,2%      |
| <b>Lucro (prejuízo) operacional</b>                       | <b>(74.351)</b>  | -2,1%       | <b>30.367</b>    | 1,0%        | -344,8%     |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>             | <b>24.159</b>    | 0,7%        | <b>(10.779)</b>  | -0,4%       | -324,1%     |
| Exercício Corrente  | (403)            | 0,0%        | -                | 0,0%        | 0,0%        |
| Diferido  | 24.563           | 0,7%        | (10.779)         | -0,4%       | -327,9%     |
| <b>Lucro (prejuízo) líquido exercício</b>                 | <b>(50.190)</b>  | -1,4%       | <b>19.588</b>    | 0,6%        | -356,2%     |
| <b>EBITDA</b>   | <b>103.109</b>   | <b>2,9%</b> | <b>226.601</b>   | <b>7,4%</b> | -54,5%      |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos | 69.817           | 2,0%        | 191.417          | 6,3%        | -63,5%      |
| Depreciação e Amortização                                 | 33.292           | 0,9%        | 35.184           | 1,2%        | -5,4%       |



---

## TELECONFERÊNCIAS SOBRE OS RESULTADOS DO 3T12 E 9M12

### Teleconferência em português

09 de Novembro de 2012, às 11h00 BR | 08:00 AM (US ET)

Telefone: + 55 (11) 3127-4971

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: + 55 (11) 3127-4999

Senha: 40678189

### Teleconferência simultânea em inglês

09 de Novembro de 2012, às 11h00 BR | 08:00 AM (US ET)

Telefone: +1 (866) 866-2673

Código: Fertilizantes Heringer

Replay por uma semana: +55 (11) 3127-4999

Senha: 15221528

*EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.*

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.*